

VERMELHO

# Art Basel Miami Beach 2023

8–10.DECEMBER

Stand A33  
Miami Beach Convention Center

# PDF Index

André Komatsu - pg. 3

André Vargas - pg. 6

Carlos Motta - pg. 9

Dora Longo Bahia - pg. 13

Edgard de Souza - pg. 16

Iván Argote - pg. 30

Marcelo Cidade - pg. 33

Marcelo Moscheta - pg. 37

Rosângela Rennó - pg. 41

Tania Candiani - pg. 49

Ximena Garrido-Lecca - pg. 56

# André Komatsu

## Matriz legal #3

In Matriz legal [Legal matrix], Komatsu creates geometric and labyrinthine designs with barbed wire on wooden supports, encircling “prepared” areas with paint and acrylic putty. The white fields, which would usually be the basis for the pictorial construction on the wooden panels, are supplemented - or oppressed - by the potential danger represented by the barbed wire.

Na série Matriz legal, Komatsu cria desenhos geométricos e labirínticos com arame farpado sobre suportes de madeira, cerceando áreas “preparadas” com tinta e massa acrílica. Os campos brancos, que usualmente seriam a base para a construção pictórica nos painéis de madeira, são completados - ou oprimidos - pelo risco representado pelo arame farpado.

**André Komatsu**

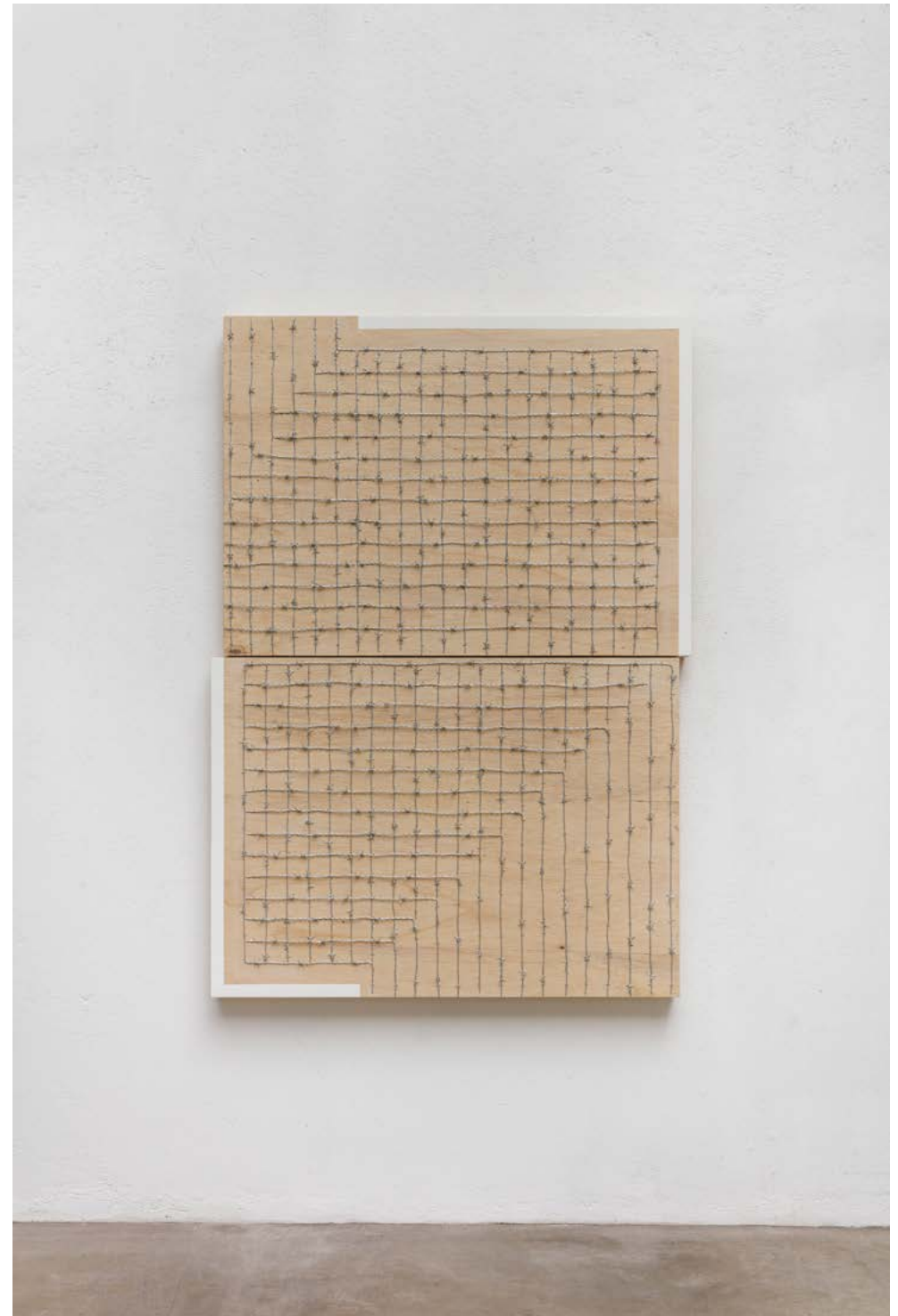
***Matriz legal #3***

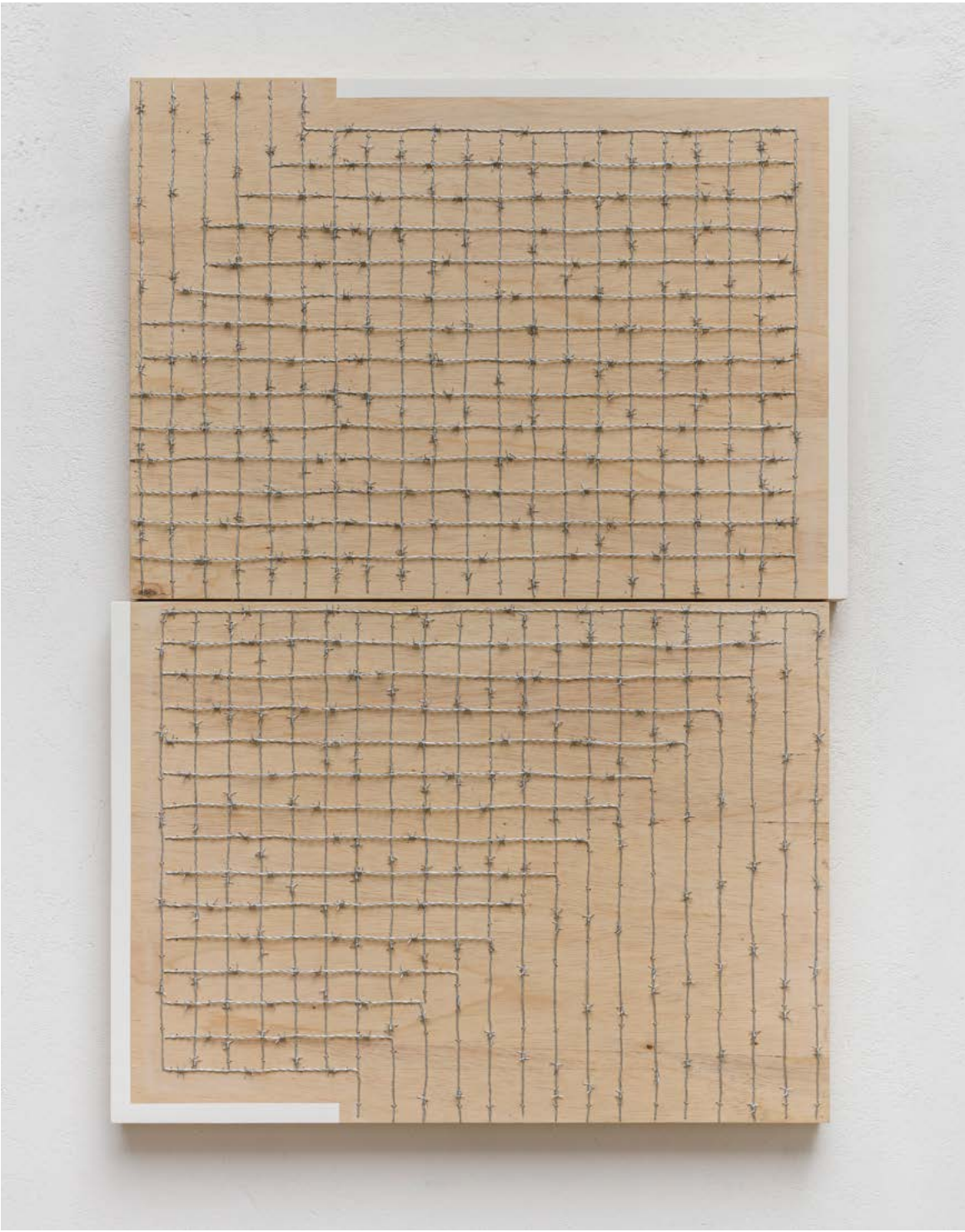
2021

160 x 110 x 6 cm

Acrylic plaster and paint on plywood plaque, wire, barbed wire,  
lumber and nail

[Tinta e massa acrílica sobre placa de compensado laminado,  
arame farpado, arame, madeira e pregos]





# André Vargas

## Craques do Povo

In *Craques do Povo*, André Vargas creates a team of 6 paintings of shirts referencing Brazilian soccer teams such as Fluminense and Ponte Preta and, Afro-Brazilian religious entities such as Tranca Rua and Cabocla.

Each shirt is attributed to a deity whose colors coincide with the team colors and whose name is on the back of the shirt - the traditional place for the name of the player.

Vargas merges Brazilian soccer culture with religious syncretism evoking the black ancestry of contemporary Brazilian culture.

Em *Craques do Povo*, André Vargas cria um time de 6 pinturas de camisetas fazendo referência a times de futebol brasileiros, como Fluminense e Ponte Preta, e entidades religiosas afro-brasileiras, como Tranca Rua e Cabocla.

Cada camiseta é atribuída a uma divindade cujas cores coincidem com as cores do time e cujo nome está na parte de trás da camiseta - o local tradicional para o nome do jogador.

Vargas mescla a cultura do futebol brasileiro com o sincretismo religioso, evocando a ancestralidade negra da cultura brasileira contemporânea.



André Vargas

*Craques do Povo*

2023

185 x 210 cm

(93 x 70 cm cada [each])

PVA paint on raw cotton

[PVA sobre algodão cru]







# Carlos Motta

## Corpo Fechado

Carlos Motta's whips suggest sacralized perversions. The vertical setting of the bronze cast sculptures suggests - and at the same time confounds - notions of pleasure toys, weapons or divine representations.

These tools for punishment are inverted in these sculptures referencing BDSM practices where pleasure and pain converge and where relations of power and submission are consensual.

Os chicotes de Carlos Motta sugerem perversões sacralizadas. A disposição vertical das esculturas de bronze sugere - e ao mesmo tempo confunde - noções de brinquedos de prazer, armas ou representações divinas.

Essas ferramentas de punição são invertidas nessas esculturas que fazem referência às práticas BDSM, onde prazer e dor convergem e onde as relações de poder e submissão são consensuais.



**Carlos Motta**

***Corpo Fechado***

2019

63 x 28 cm; 101 x 33 cm; 192,5 x 35,5 cm

Bronze





Carlos Motta

*WE THE ENEMY*

2019

Galeria Vermelho. São Paulo, Brazil



# Dora Longo Bahia

## A polícia vem, a polícia vai

In her series, *A polícia vem, a polícia vai* [The police comes, the police goes], Dora Longo Bahia uses images from news coverage of clashes between protesters and police from various protests and manifestations around the world. The title of the works is taken from the refrain of the music 'Polícia', by Brazilian punk band Mercenárias. Although released in the 1980s, the song serves the current wave of activism.

As support for these paintings, Longo Bahia uses broken glass from armored windows referring to banks from the Avenida Paulista, one of the financial centers of São Paulo, and stage for all kinds of demonstrations.

Na série "A polícia vem, a polícia vai", Dora Longo Bahia utiliza imagens da cobertura jornalística de confrontos entre manifestantes e policiais em diversas manifestações ao redor do mundo. O título das obras é retirado do refrão da música 'Police', da banda punk brasileira Mercenárias. Apesar de lançada na década de 1980, a canção ressoa na atual onda de ativismo.

Como suporte para essas pinturas, Longo Bahia utiliza vidro quebrado de janelas blindadas fazendo referência a bancos localizados na Avenida Paulista, um dos centros financeiros de São Paulo e palco para diversos tipos de manifestações.



Dora Longo Bahia

*A polícia vem, a polícia vai*

2018

50 x 80 cm

acrylic paint on broken laminated glass

[tinta acrílica sobre vidro laminado quebrado]



# Edgard de Souza

## Untitled (vases)

Edgard de Souza's vases are representations of decorative and domestic objects. Imbued with strangeness, they become manufactured reservoirs of skin and fur suggesting something intimate or visceral, like bodily orifices.

Os vasos de Edgard de Souza são representações de objetos decorativos e domésticos. Imbuídos de estranheza, eles se tornam reservatórios manufaturados em pele e pelo que sugerem algo íntimo ou visceral, como orifícios corporais.





**Edgard de Souza**

***Untitled (vases)***

2005

Variable dimensions [Dimensões variáveis]

Glued and sewn cowhides

[Peles de vaca coladas e costuradas]



# Edgard de Souza

## R series

In Edgard de Souza's embroidery, we can observe the artist's body at work, moving in a simultaneous movement of implosion and explosion, dissolution and evasion. The only figuration among the embroideries are cloud figures, in a comment on the search for images in gestural abstraction, which is similar to the game of looking for images in clouds.

Nos bordados de Edgard de Souza, podemos observar o corpo do artista trabalhando, se deslocando num movimento simultâneo de implosão e explosão, dissolução e evasão. A única figuração dentre os bordados são figuras de núvens, num comentário sobre a busca de imagens na abstração gestual, que se assemelha ao jogo de buscar imagens em nuvens.



**Edgard de Souza**

***R-47***

2019

150 x 110 cm

Cotton thread on linen fabric

[Fio de algodão sobre tecido de linho]









Edgard de Souza

*R-88*

2023

90 x 62 cm

Silk thread on linen fabric

[Fio de seda sobre tecido de linho]









**Edgard de Souza**

***R 54***

2020

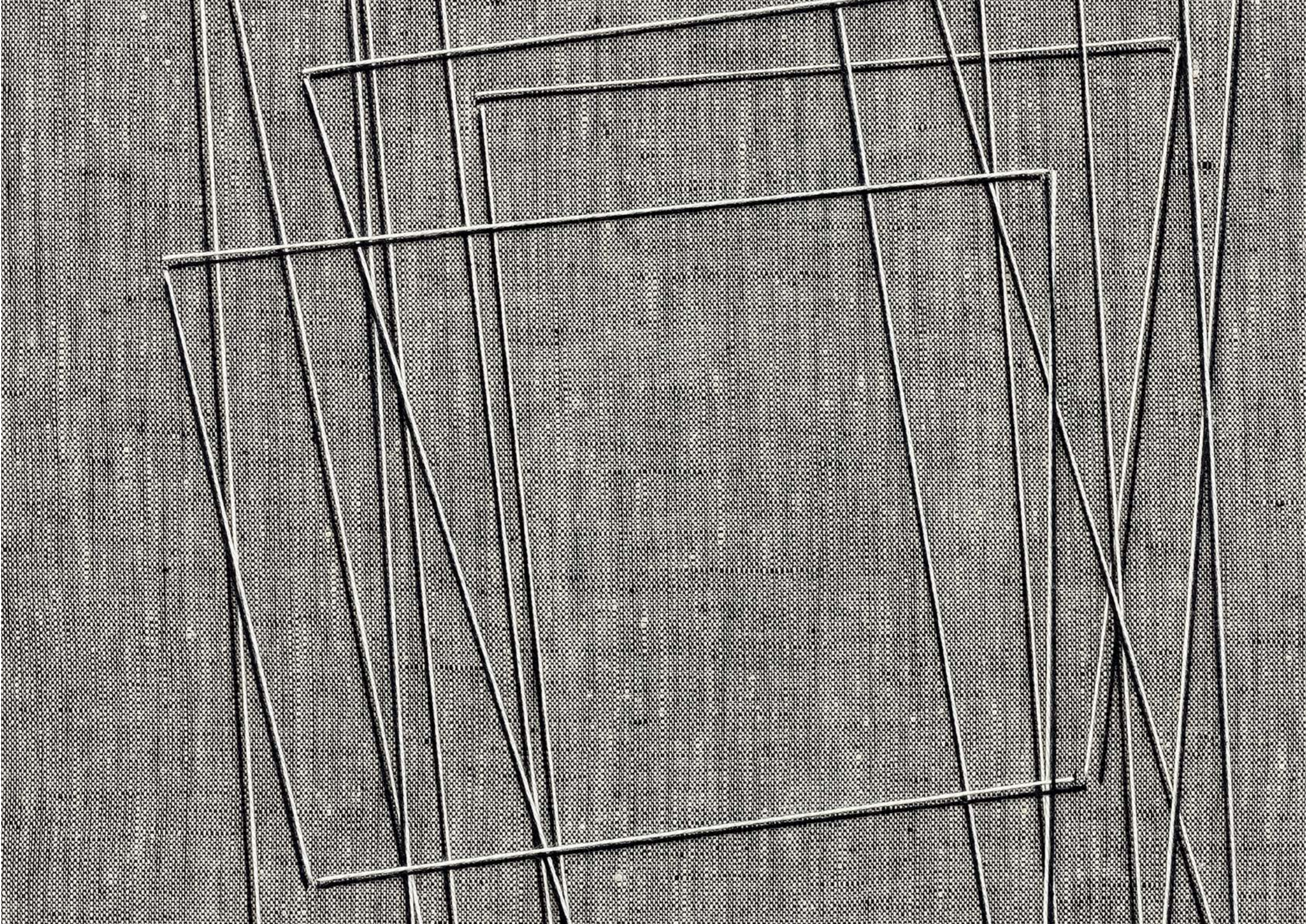
42 x 30 cm

Cotton thread on linen fabric

[Fio de algodão sobre tecido de linho]









# Edgard de Souza

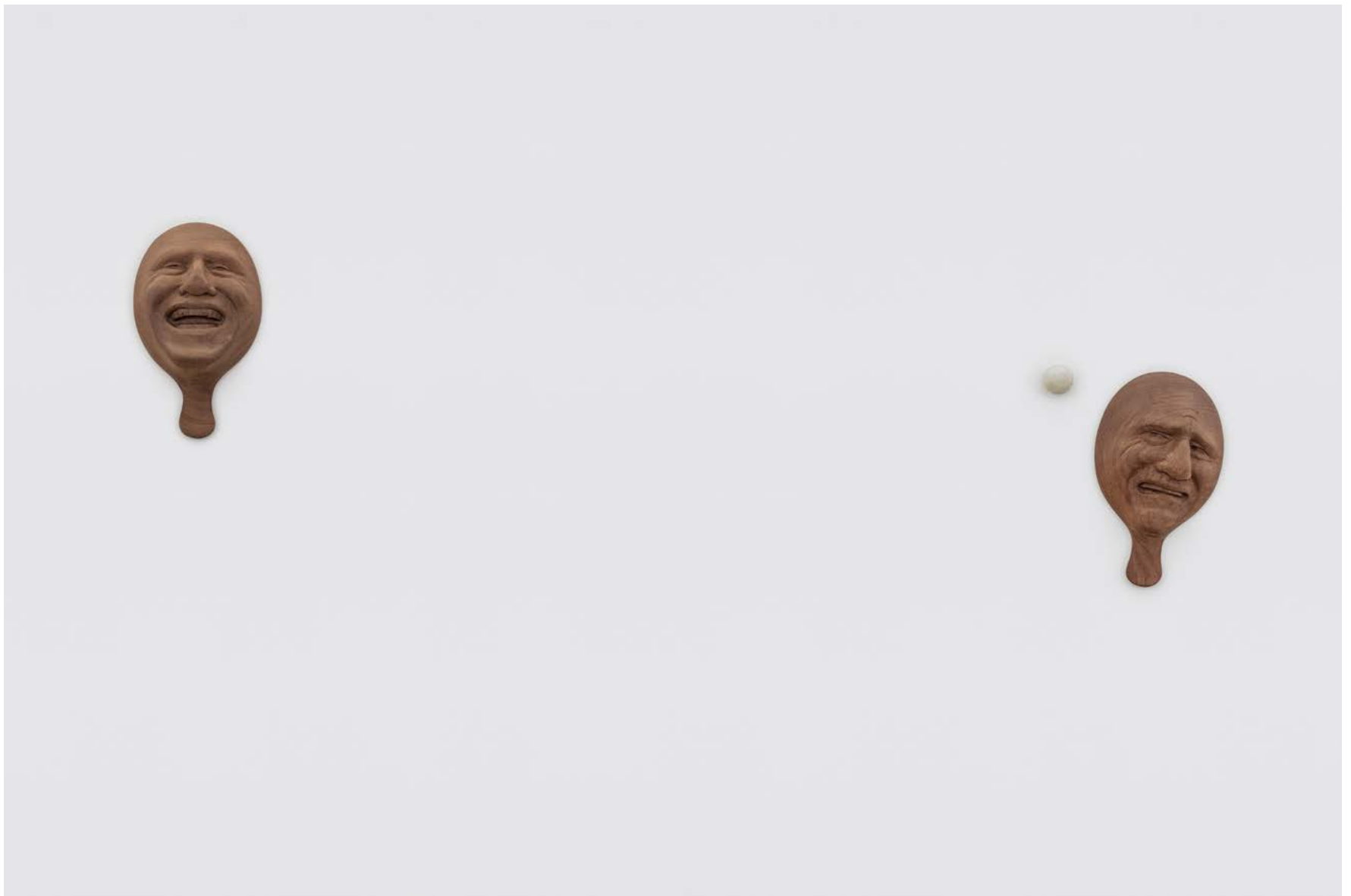
## Cara de pau (teatro)

In Cara de pau (teatro), 2020, two carved mahogany ping-pong paddles are in full play: one in joy, the other in anguish, ready to receive the ball in its face. The reference to Greek theater and the tragedy-comedy duality signals the polarity of emotions that has taken of the world: a zigzag of emotions where one is always in opposition to the other.

“In times of intense denialism, rapid publications on the internet and fake news, we have failed to communicate, we have failed to listen. Dialogues have turned into a violent ping-pong game, a dispute”, contextualizes de Souza.

Em Cara de pau (teatro) , 2020, duas raquetes de ping-pong em mogno entalhado estão em pleno jogo: uma em gozo, a outra em angústia, pronta para receber a bola em sua cara. A referência ao teatro grego, e à dualidade tragédia-comédia, sinaliza a polaridade de emoções que toma o mundo: um zigue-zague de emoções onde um sempre está invertido para o outro.

“Em tempos de negacionismo intenso, publicações rápidas na internet e notícias falsas, falhamos em comunicar, falhamos em ouvir. Os diálogos se tornaram um jogo de ping-pong violento, uma disputa”, contextualiza de Souza.



**Edgard de Souza**

***Cara de pau (teatro)***

2020

28 x 16 x 4 cm + 27 x 16 x 4 cm + 3,5 x 3,5 x 3,5 cm

Carved mahogany and ping-pong ball.

[Peles de vaca coladas e costuradas]







# Iván Argote

## Mamarracho

In the Mamarracho series, doodles are drawn, digitalized, enlarged 1000 times and then painted on white canvases. The black lines haphazardly cross the canvas, flowing onto the wall, making these works hybrid image-objects.

Na série Mamarracho, rabiscos são desenhados, digitalizados, ampliados 1000 vezes e depois pintados em telas brancas. As linhas pretas atravessam aleatoriamente a tela, fluindo para a parede, tornando essas obras imagens-objetos híbridos.



Iván Argote

***Mamarracho***

2023

185 x 175 x 5 cm

Acrylic on canvas and wood

[Acrílica sobre tela e madeira]



**Iván Argote**

***Mamarracho***

2023

135 x 241 x 5 cm

Acrylic on canvas and wood

[Acrílica sobre tela e madeira]



# Marcelo Cidade

## Instante Estante B

In Instante Estante, Cidade flattens a used metal shelf, freezing time and the marks accumulated on the object.

Instante Estante also references the production of minimalist art from the 20th century with its radical simplification of forms. Cidade's materials, however, come from material reality, honoring the passage of time through the decay of iron and other everyday objects.

Unlike the minimalists, Cidade accentuates the symbolic qualities of materials, recognizing the physical, political and sensitive reality of forms and materials.

Em Instante Estante, Cidade planifica duas estantes de metal usadas, congelando o tempo e solenizando as marcas acumuladas no objeto.

Instante Estante também se relaciona com a produção da arte minimalista do século XX, referenciando sua típica e radical simplificação das formas. Seus materiais são, contudo, oriundos da realidade material, reconhecendo a passagem do tempo a partir da decadência do ferro e dos objetos do uso cotidiano.

Ao contrário dos minimalistas, Cidade acentua as qualidades simbólicas dos materiais, reconhecendo a realidade física, política e sensível das formas e dos materiais.



Marcelo Cidade

*Instante estante B*

2022

197,5 x 283,5 cm

Used iron shelving unit

[Estante de ferro usada]









# Marcelo Moscheta

## Fixos e Fluxos

Moscheta's foray into the Atacama is adeptly distanced by the satellite perspective, stripping the journey of the harshness and immensity of the region.

Moscheta explains: "My method for constructing this work resembles that of the ancient cartographies where the traveler's experience preceded the representation of the territory. A map was only produced after the cartographer's visit to the location and thus adding the cartographer's physical experience of the territory to its visual representation.

In this work, the mechanical eye of the satellite with its coordinates recorded on copper plates encounters the area I had explored physically during my visit to Atacama. My movement became the determining factor when choosing the satellite images of a landscape that, even though it bears the marks of my boots impressed on the ground, I had never seen before".

A incursão de Moscheta pelo Atacama se torna distanciada pela perspectiva do satélite, retirando da jornada a aspereza e imensidão da região.

Moscheta explica: "Meu método para construir essa obra assemelha-se ao das antigas cartografias, onde a experiência do viajante precedia a representação do território. Um mapa só era produzido após a visita do cartógrafo ao local, adicionando assim a experiência física do cartógrafo ao território à sua representação visual.

Nesta obra, o olho mecânico do satélite, com suas coordenadas registradas em placas de cobre, encontra a área que explorei fisicamente durante minha visita ao Atacama. Meu movimento tornou-se o fator determinante ao escolher as imagens de satélite de uma paisagem que, embora contenha as marcas das minhas botas impressas no solo, eu nunca havia visto antes".



**Marcelo Moscheta**

***Fixos e Fluxos (mapa 6)***

2019

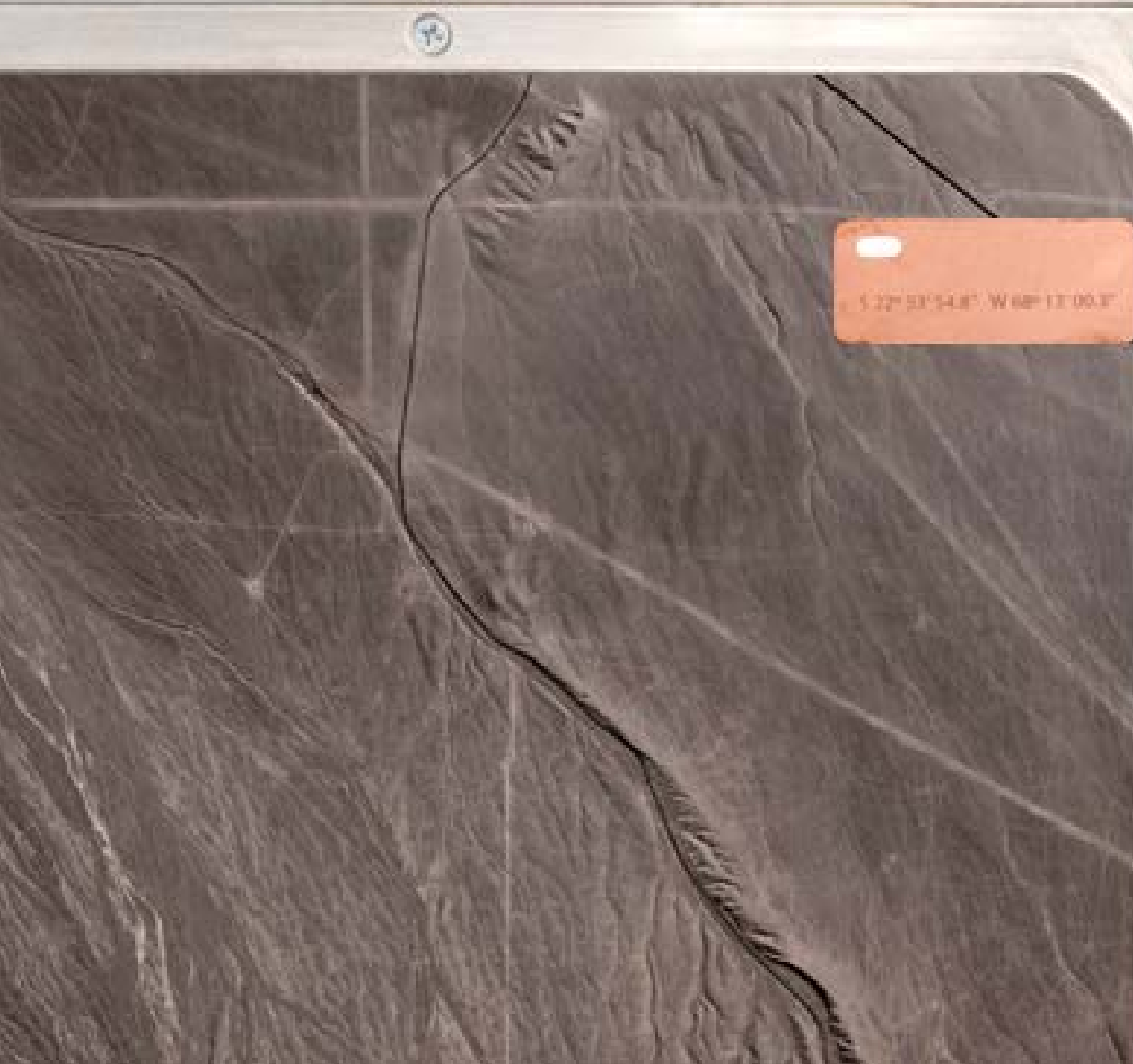
96 x 128 cm

Printing on paper on aluminum plate and laser engraving on copper plate

[Impressão sobre papel em chapa de alumínio e gravação a laser em chapa de cobre]



S 22° 33' 54.8" W 68° 13' 00.3"



S 22° 33' 54.8" W 68° 13' 00.3"



S 22° 33' 54.8" W 68° 13' 00.3"







# Rosângela Rennó

## Sem título (mão com estrelas), da série Cicatriz

In 1995, Rosângela Rennó had access to a set of more than 15 thousand glass negatives belonging to the São Paulo State Penitentiary Museum. The 8 decades of records were intended to catalog the male prison population.

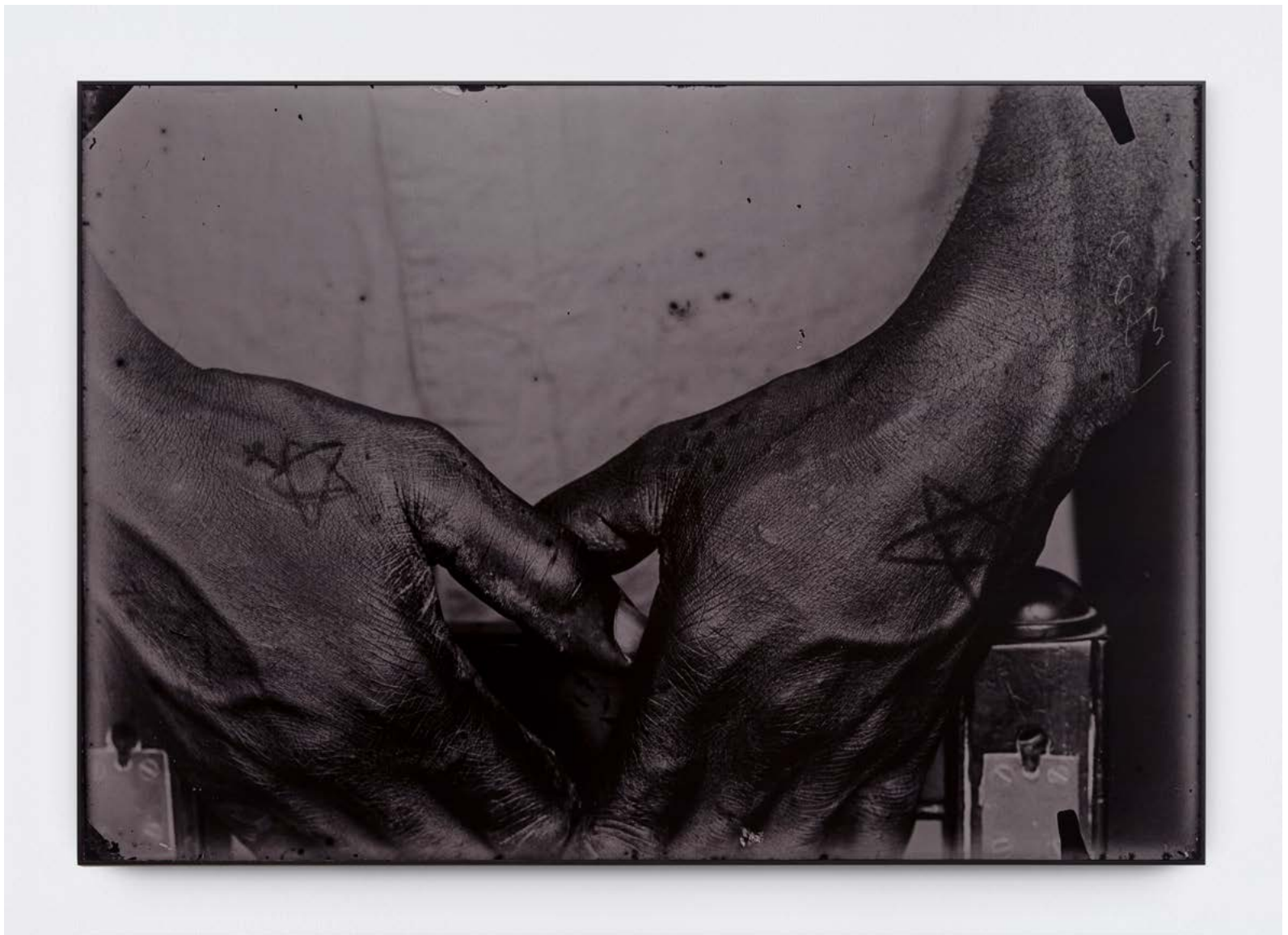
In the series Cicatriz (1996), Rennó works with these images taken against a neutral background, up close, in order to capture details of the prisoners' half-naked bodies, particularly of the tattoos and scars on their torsos and arms. The fragmentation of the portraits and the exclusion of the prisoners' faces produce an objectified representation of the individual.

Rennó's interventions, however, reinforce the construction of the subjects' identities, undoing the archives' original intention of dehumanizing people.

Em 1995, Rosângela Rennó teve acesso a um conjunto de mais de 15 mil negativos de vidro pertencentes ao Museu Penitenciário do Estado de São Paulo. As 8 décadas de registros tinham a finalidade de catalogar a população carcerária masculina.

Na série Cicatriz (1996), Rennó trabalha com imagens capturadas em um fundo neutro, de perto, para destacar detalhes dos corpos semi nus dos prisioneiros, em especial das tatuagens e cicatrizes em seus torsos e braços. A fragmentação dos retratos e a exclusão dos rostos dos prisioneiros resultam em uma representação objetificada do indivíduo.

As intervenções de Rennó, contudo, reforçam a construção das identidades dos sujeitos, desfazendo o intuito original dos arquivos de desumanizar pessoas.



Rosângela Rennó

*Sem título (mão com estrelas), da série Cicatriz*

1996-2021

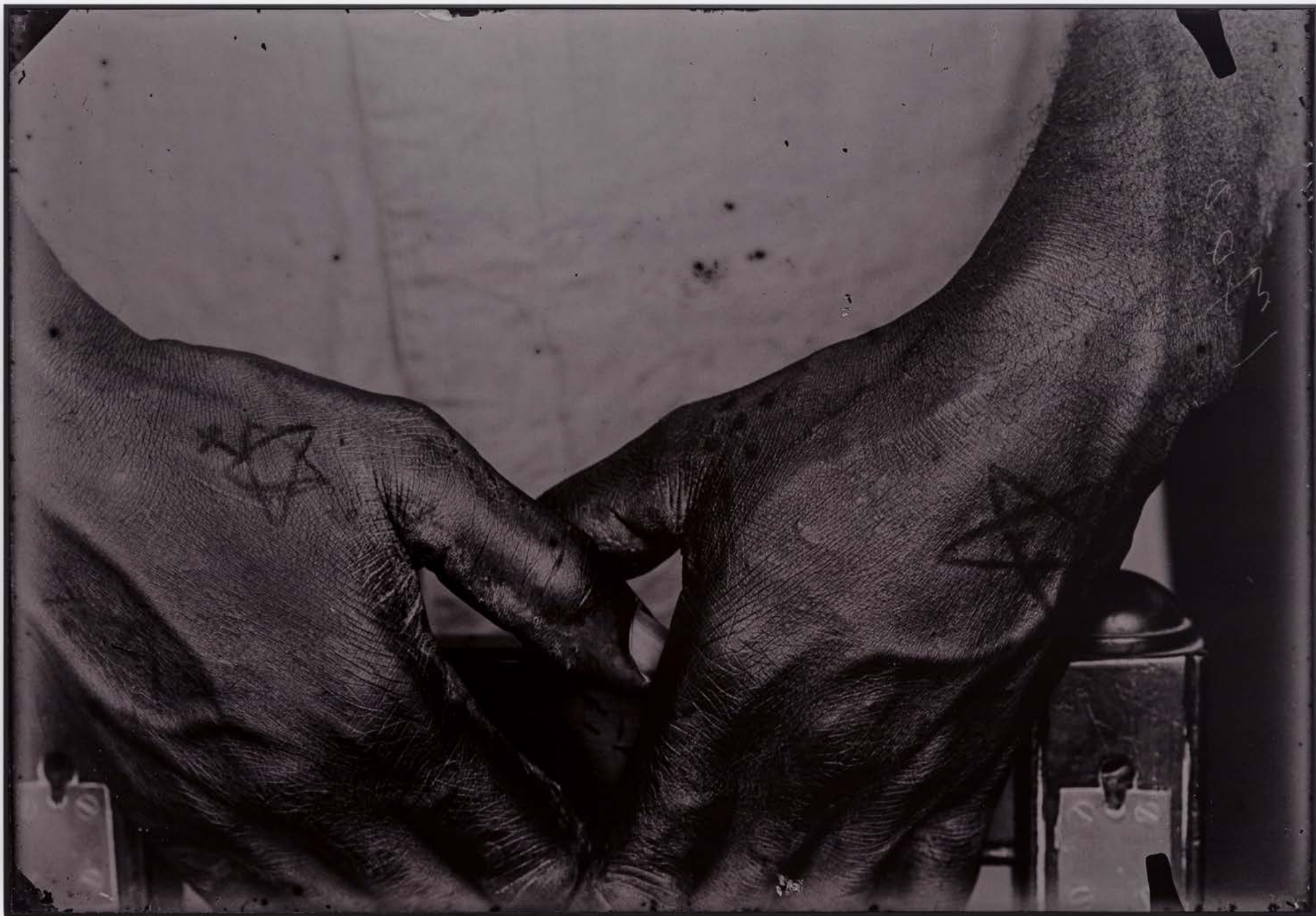
112 x 152 cm

Pigmented ink print on cotton paper

[impressão em tinta pigmentada sobre papel de algodão]

ED: PA-1





Rosângela Rennó

*Pequena Ecologia da Imagem*

2021-22

Estação Pinacoteca. São Paulo, Brazil



# Rosângela Rennó

## Ova, homem de Madagascar – da série Seres Notáveis do Mundo 2014-2021

In the series Notable Beings of the World (2019), Rennó appropriates images of plaster busts belonging to the collection of El Museo Canario (Las Palmas de Gran Canaria, Spain).

These busts, made between 1840 and 1870, aimed to represent the “distinct races of the globe” and were acquired to be part of the museum’s Anthropology Room. Many of the busts were made from death masks of persons who had been identified with their name and place of origin.

Then, these dead persons who had been transformed into plaster busts for a positivist anthropology cabinet, became photographic images and, finally, they became ghosts, shadows, specters on marbled sheets of paper giving them a dignified memory in the form of a visual tombstone.

Na série Seres Notáveis do Mundo (2019), Rennó apropria-se de imagens de bustos de gesso pertencentes à coleção do El Museo Canario (Las Palmas de Gran Canaria, Espanha).

Esses bustos, produzidos entre 1840 e 1870, tinham como objetivo representar as “raças distintas do globo” e foram adquiridos para fazer parte da Sala de Antropologia do museu. Muitos dos bustos foram feitos a partir de máscaras mortuárias de pessoas identificadas com seus nomes e lugares de origem.

Assim, essas pessoas falecidas, que foram transformadas em bustos de gesso para um gabinete de antropologia positivista, tornaram-se imagens fotográficas e, finalmente, transformaram-se em fantasmas, sombras, espectros em folhas de papel marmorizado, conferindo-lhes uma memória digna na forma de um túmulo visual.





Rosângela Rennó

*Ova, homem de Madagascar -  
da série Seres Notáveis do Mundo 2014-2021*

2018

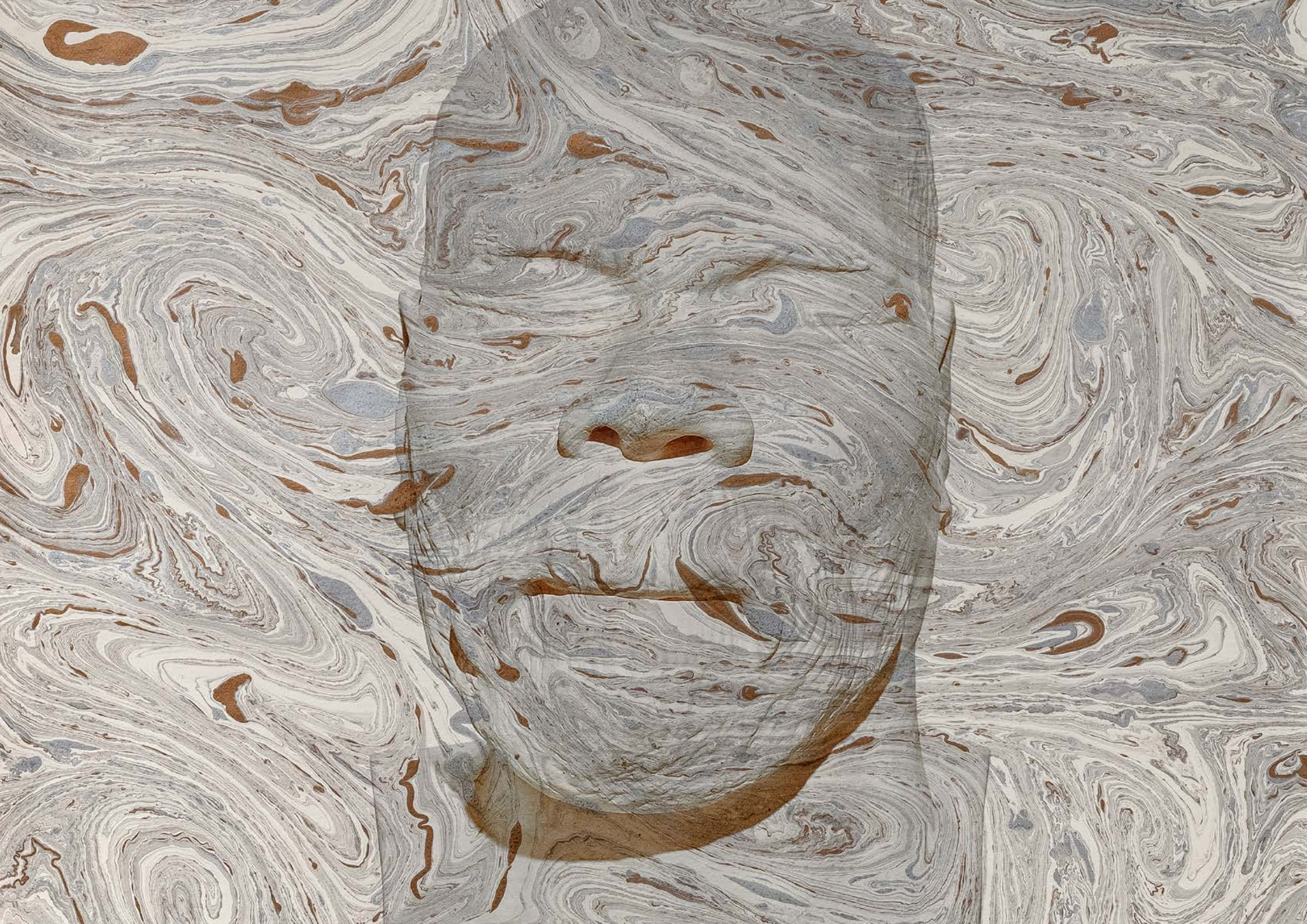
79,5 x 58,5 x 3,5 cm

Printed with pigmented ink on handmade marbled  
paper and wooden frame with metal nameplate.

[Impressão com tinta pigmentada sobre papel  
marmorizado artesanal e moldura em madeira com  
placa de identificação em metal]











Rosângela Rennó

*Pequena Ecologia da Imagem*

2021-22

Estação Pinacoteca. São Paulo, Brazil



# Tania Candiani

## Confrontadas | Manifestantes

Confronted, 2023, reproduces scenes of confrontations between protesters and police in embroidered paintings. The images are sourced from photojournalism covering demonstrations of the past 10 years, where women have played prominent roles.

“Confronted” stems from the “Protesters” series initiated by Candiani in 2019.

“I started ‘Protesters’ a week before the first march of the ‘diamond revolution’ (a protest against the rape of a young woman by police in northern Mexico City). I began to envision a series of large-scale stitched paintings depicting women in different marches and protests around the world. The series highlights the moment of unified protest – when the voice rises. Stitching, for me, is a kind of noisy drawing. These portraits are voices.”

Confrontadas, 2023, reproduz, em pinturas bordadas, cenas de confrontos entre manifestantes e policiais. As imagens são oriundas do fotojornalismo e provém da cobertura de manifestações ocorridas nos últimos 10 anos que têm as mulheres como protagonistas.

Confrontadas deriva da série Manifestantes, iniciada por Candiani em 2019.

“Comecei ‘Manifestantes’ uma semana antes da primeira marcha da ‘revolución diamantina’ (uma marcha que protestava contra o estupro de uma jovem por policiais no norte da Cidade do México). Comecei a pensar em uma série de pinturas costuradas em grande escala retratando mulheres em diferentes marchas e protestos ao redor do mundo. A série destaca o momento de protesto unísono – quando a voz se eleva. Costurar para mim é uma espécie de desenho barulhento. Esses retratos são vozes.”

Tania Candiani

*Buenos Aires, Argentina. 11 de Diciembre 2020. Marcha  
Aborto Legal II - Da série Manifestantes*

2022

163 x 150 x 4 cm

Cotton thread sewn on cotton canvas, high density acrylic paint  
and acrylic sealer

[Linha de algodão costurada sobre tela de algodão, tinta acrílica  
de alta densidade e seladora acrílica]











**Tania Candiani**

*Santiago de Chile, Chile, September 13 2016, Pro-democracy protest. Based on a photo by Stringer REUTERS, 2.- Da série Confrontadas 2023*

160 x 216 x 4 cm

Cotton thread sewn on cotton canvas, high density acrylic paint and acrylic sealer

[Linha de algodão costurada sobre tela de algodão, tinta acrílica de alta densidade e seladora acrílica]







Tania Candiani

*Herramientas de la protesta 1 -  
Da série Manifestantes*

2023

58 x 58 cm

Cotton thread sewn on cotton canvas, high density  
acrylic paint and acrylic sealer

[Linha de algodão costurada sobre tela de algodão, tinta  
acrílica de alta densidade e seladora acrílica]







# Ximena Garrido-Lecca

## Restauraciones de señal: Sensor de temperatura

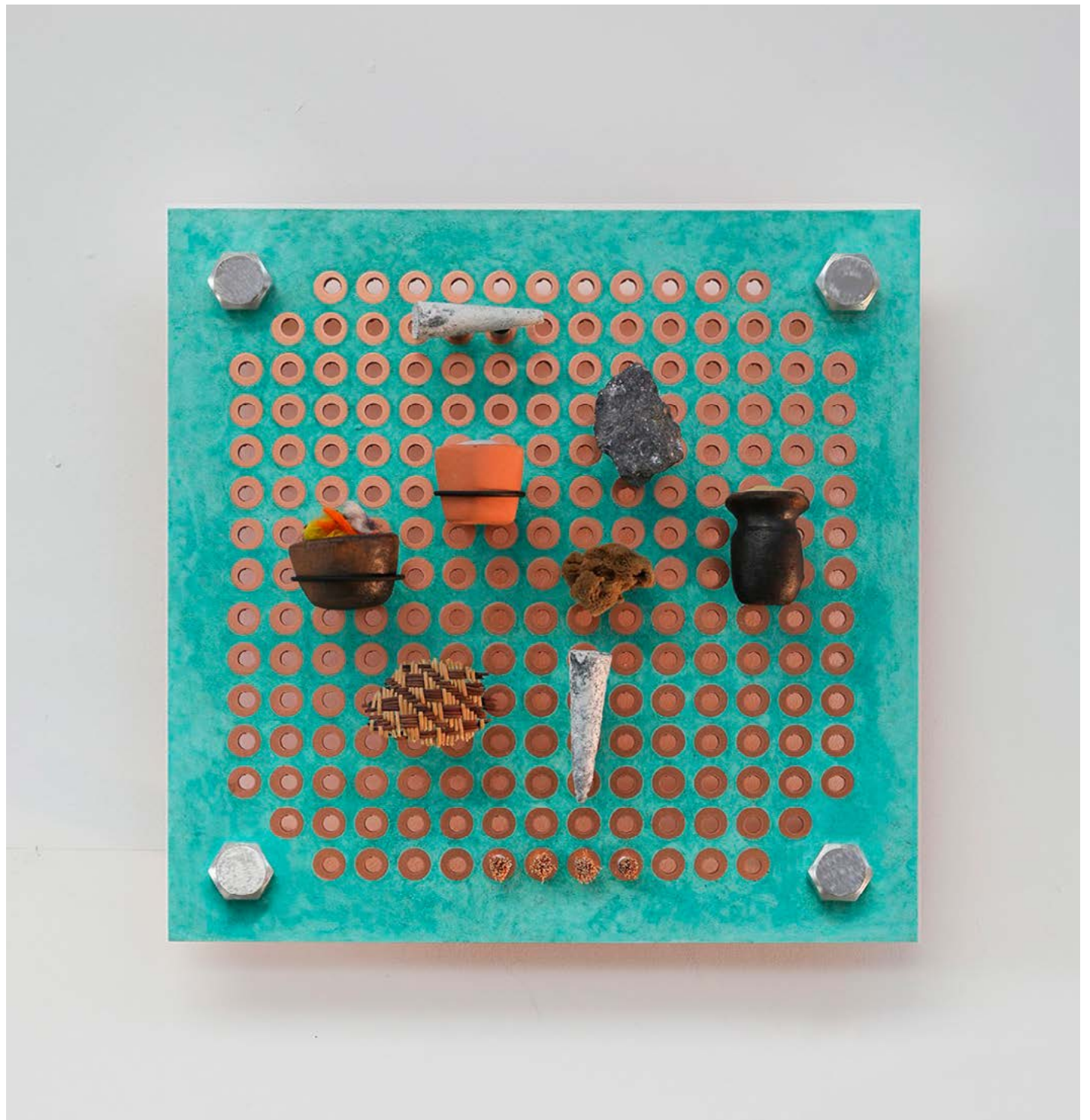
For the Signal Restorations series, Ximena Garrido-Lecca reproduces electronic circuits drafted on perfboards (sheets used for prototyping circuits). She selected a series of circuit boards that had sensors which used elements from nature to perform different tasks, replacing their components (resistors, capacitors, etc.) with objects used as ritual offerings to the elements in Perú and Mexico.

The work intends to subvert the universal bias toward the supremacy of Western knowledge, which rejects other forms of understanding and relating to the world, considering them inferior or primitive. It also reflects on the idea of reciprocity, a core concept of Andean and Mesoamerican cosmology, pointing out the gradual decline in our relation to nature.

Para a série Signal Restorations, Ximena Garrido-Lecca reproduz circuitos eletrônicos desenhados em perfboards (folhas utilizadas para prototipagem de circuitos). Ela selecionou uma série de placas de circuito que possuíam sensores que utilizavam elementos da natureza para realizar diversas tarefas, substituindo seus componentes (resistores, capacitores, etc.) por objetos utilizados como oferendas rituais aos elementos no Peru e no México.

A obra pretende subverter o viés universal pela supremacia do conhecimento ocidental, que rejeita outras formas de compreensão e relação com o mundo, considerando-as inferiores ou primitivas. Também reflete sobre a ideia de reciprocidade, conceito central da cosmologia andina e mesoamericana, apontando o declínio gradual da nossa relação com a natureza.





Ximena Garrido-Lecca

*Restauraciones de señal: Sensor de temperatura*

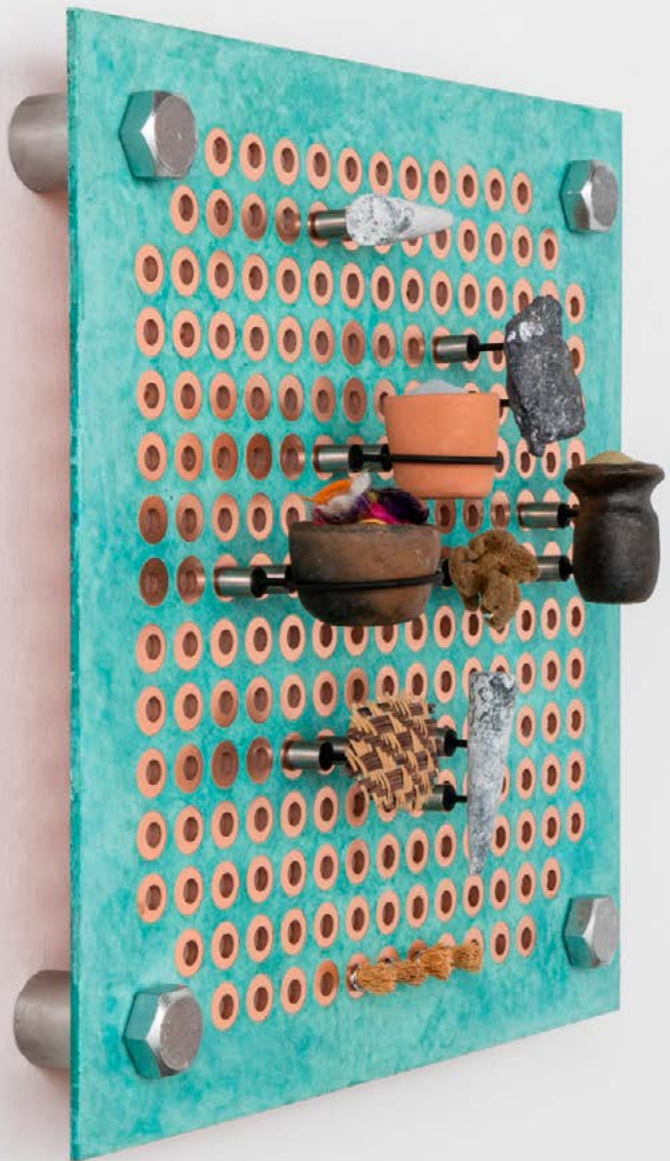
2023

44 x 44 x 5 cm

Copper, steel, candle, copal, shell, palm cloth, broom,  
gold dust, chalcopirite and silicon carbide

[Cobre, aço, vela, copal, concha, pano de palmeira,  
vassoura, pó de ouro, calcopirita e carboneto de silício]





VERMELHO

Rua Minas Gerais, 350  
01224 010  
São Paulo, Brasil

[galeriavermelho.com.br](http://galeriavermelho.com.br)  
+55 11 3138 1524  
[info@galeriavermelho.com.br](mailto:info@galeriavermelho.com.br)